

**A PESQUISA-AÇÃO PARTICIPATIVA COMO PROPOSTA PARA
PROMOÇÃO DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E MELHORIA DA
QUALIDADE DE VIDA EM COMUNIDADES RURAIS DAS MICROBACIAS
HIDROGRÁFICAS SITUADAS NA REGIÃO DO ALTO RIO ALMADA -UM
ESTUDO DE CASO**

Demósthene Lordello de Carvalho¹.

RESUMO

Este trabalho comenta a experiência desenvolvida em uma comunidade de agricultores familiares, onde, através de ações, buscou-se a melhoria da qualidade de vida e também a conservação dos recursos naturais. A comunidade trabalhada foi a Associação de Pequenos Produtores de Alimentos da Nascente do Rio Almada-Ba. O método utilizado para assessoria desta comunidade foi uma adaptação da estratégia de Pesquisa-Ação (Thiollent, 1998) e de técnicas do Diagnóstico Rural Participativo de Agroecossistemas (Alencar & Gomes, 1998). Os resultados alcançados foram bastante animadores, ocorreu a implantação da atividade de apicultura, construiu-se as instalações sanitárias nas residências, reformou-se todo sistema de abastecimento de água, promoveu-se a eletrificação através de rede monofásica e construiu-se uma casa de farinha comunitária. O sucesso desta estratégia nos permite sugerir a sua replicabilidade, por organismos governamentais e não governamentais nas diversas comunidades rurais localizadas nas microbacias hidrográficas da Região do Alto Rio Almada.

Palavras-chave: Agricultores familiares, replicabilidade, qualidade de vida.

1. INTRODUÇÃO:

As comunidades de agricultores familiares da Bacia hidrográfica do Almada, estão situadas em áreas de solos de baixa fertilidade, de relevo ondulado a forte ondulado e próximo às regiões de nascentes. Estão aí localizadas devido principalmente ao processo histórico de ocupação do solo, onde as terras férteis nas margens e próximas do rio Almada foram disputadas a ferro e fogo pelos Coronéis do Cacau, para o plantio das "árvores de frutos de ouro". Os solos pobres em nutrientes, os impedimentos ao acesso às tecnologias agro-industriais apropriadas e estradas vicinais precárias, compõem um quadro que dificulta a melhoria da renda familiar nestas comunidades.

(1) CEPLAC/ CEPEC, Rodovia Ilhéus / Itabuna Km 17, Caixa Postal 07, CEP 45600-000, E-mail demosthenes@cepec.gov.br

¹ Demosthenes@cepec.gov.br

Somam-se a esses problemas, a exploração inadequada dos recursos naturais e ausência de saneamento ambiental. Doenças

provocadas por helmintos e protozoários são comuns, bem como são normais as denúncias de desmatamentos provocados por esses agricultores.

No sentido de conseguir transformar a situação existente, o Projeto Manejo Integrado da Bacia Hidrográfica do Almada, aplicou na Associação de Pequenos Produtores de Alimento da Nascente do Almada, uma estratégia denominada de pesquisa participativa, onde, através de métodos e técnicas da pesquisa social procurou-se com estes agricultores, soluções para os problemas identificados. Portanto, o objetivo deste trabalho é de apresentar a experiência desenvolvida nesta comunidade, onde através de ações, buscou-se a melhoria da qualidade de vida e também a conservação dos recursos naturais da microbacia hidrográfica da nascente do Rio Almada.

2. MÉTODOS:

Este trabalho foi desenvolvido na Associação de Pequenos Produtores de Alimentos da Nascente do Almada, localizada na região da nascente do Rio Almada, região sul da Bahia no município de Almadina. Esta Associação foi fundada em 1995 e possui 10 famílias associadas. A principal atividade agrícola da associação é o cultivo da mandioca, seguido do cacau e banana da terra. O relevo da região varia de ondulado a suave ondulado e a vegetação existente (fragmentos) é de floresta ombrófila densa.

As técnicas para o processo de intervenção na comunidade foram oriundas do Diagnóstico Rural Participativo de Agroecossistema - DRPA (Alencar&Gomes, 1998) e do método da Pesquisa-Ação proposto por Thiollent (1998). Inicialmente fez-se um levantamento da situação existente na comunidade trabalhada através de entrevistas utilizando questionários mixto, técnica do DRPA. De acordo com a análise de dados dos questionários, foram levantados os principais temas (problemas práticos) a serem discutidos na próxima etapa. A segunda etapa do trabalho constituiu-se na realização de um seminário (Thiollent, 1998), onde a comunidade buscou a eleição de prioridades para o desenvolvimento de atividades transformadora da situação. Com as principais propostas de ações elencadas e equacionadas, partiu-se, então para implementação das ações. Desta forma ocorreram então reuniões promovidas pelos pesquisadores/assessores entre os agentes/beneficiários e

parceiros (Organizações governamentais, iniciativa privada, Organizações não governamentais e etc...) visando o estabelecimento das atividades propostas.

Após a execução das ações propostas foi realizadas uma reunião (terceira etapa) entre pesquisadores/ assessores e agentes/beneficiários onde foi avaliado se os objetivos propostos pela pesquisa participativa foram alcançados

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

4.1 Levantamento da realidade sócio-econômico e ambiental:

A entrevista com os chefes de famílias da comunidade nos permitiu obter informações sócio-econômica e ambiental sobre a comunidade trabalhada. Ao analisarmos os questionários aplicados, podemos caracterizar esta comunidade como sendo de baixa renda.

A principal cultura agrícola explorada é a mandioca, também exploram o feijão, o milho e o cacau. Analisando o aspecto da saúde, podemos afirmar que 90% dos moradores desta comunidade utilizam plantas medicinais no momento em que apresentam sintomas iniciais de doenças. Embora, procurem assistência médica em Almadina, se o quadro da doença vier a evoluir. A doença mais comum descrita neste levantamento é a gripe.

Esta comunidade apresenta alguns aspectos/práticas ambientais positivas. O fato de não possuírem uma tradição na utilização de agrotóxicos favorece a implantação da agricultura orgânica, atividade com futuro promissor em termos de mercado. Como 60% das famílias nunca venderam madeira ficou mais fácil orientar as 40% que utilizam desta prática a conservar os fragmentos de Mata atlântica existente naquela localidade.

Ainda na análise do questionário, surgiram práticas negativas, como, a disposição dos dejetos humanos, e do lixo da comunidade que indicavam o grande risco que corria esta população em relação principalmente a doenças transmitidas pela água.

4.2 O Seminário

Os dados sócio-econômicos e ambientais levantados com técnicas do DRPA forneceram materiais para que os pesquisadores/assessores elaborassem um seminário, onde os principais problemas (Saneamento ambiental, geração de renda e conservação dos recursos naturais) identificados no levantamento, foram indicativos para os temas que foram abordados nas palestras. No final do seminário a solução proposta para os problemas coletivos identificados passava pela busca de parcerias. A partir desta proposta, os

pesquisadores/assessores e dirigentes da Associação começaram a contactar os possíveis parceiros para solução dos problemas elencados.

4.3 Implementação das ações.

4.3.1 Saneamento ambiental na comunidade.

O caso do saneamento ambiental foi resolvido através da parceria da Associação com o Grupo de Resistência às Agressões ao Meio Ambiente - GRAMA e a Comissão Executiva do Plano de Recuperação da Lavoura Cacaueira - CEPLAC. Foram construídos com esta parceria: 10 banheiros com as respectivas fossas sépticas, uma barragem de pedra e cimento e ainda foram substituídos todos os canos que levavam água por gravidade as residências da comunidade.

4.3.2 Geração de renda e conservação ambiental.

Este problema foi parcialmente resolvido com a implantação da atividade de apicultura pela Associação através da parceria com o GRAMA e a CEPLAC. Esta atividade além de estar gerando renda para a associação e para o GRAMA, ajuda a conservar o meio ambiente.

5. CONCLUSÃO:

Apesar do caráter restrito e localizado desta experiência, os resultados alcançados foram bastante animadores, pois além de serem executadas as ações proposta pelo trabalho (Instalação de atividade apícola - GRAMA/ Associação/CRA, construção de instalações sanitárias em residências da comunidade - FNS/ Associação/ P.M. de Almadina/ CEPLAC) estes produtores associados adquiriram uma maior consciência sobre as questões de cidadania e conquistaram ainda uma casa de farinha comunitária (CAR/ Associação/ CEPLAC) e a eletrificação rural da comunidade(CAR/ Associação/ CEPLAC).

Devido às ações acima citadas sugerimos a aplicação desta estratégia nas diversas comunidades rurais localizadas nas microbacias hidrográficas, da região do Alto Rio Almada.

6. LITERATURA CITADA:

Thiollent, Michel, 1947- **Metodologia da pesquisa-ação**. 8.ed.São Paulo: Cortez, 1998. 108p.

Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

Allencar, E & Gomes, M, A, O - **Metodologia de Pesquisa Social e Diagnóstico Participativo**, Lavras: UFLA/FAEPE, 1998. 211p.